

## AS VANTAGENS NA UTILIZAÇÃO DE BIOMODELOS NO PLANEJAMENTO DE RECONSTRUÇÕES FACIAIS: RELATO DE CASO

Isadora Fonseca Rebouças<sup>1</sup>; Luisy Gabrielle dos Santos Almeida<sup>2</sup>; Edimar Antônio Nogueira Mota<sup>3</sup>; Daniel Galvão Nogueira Meireles<sup>4</sup>; Arivaldo Conceição Santos Júnior<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia (FAMAM), isadorazinhafonseca@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia (FAMAM), luisygabrielle94@gmail.com; <sup>3</sup>Pós graduando em Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial (SLM), Docente do curso de bacharel em odontologia (FAMAM), edimar.odontologia@gmail.com; <sup>4</sup>Especialista em Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial (EBSMP), Docente do curso de bacharel em odontologia (FAMAM), danielgnmeireles@gmail.com; <sup>5</sup>Graduado em odontologia (FAMAM), arivaldojunior95@gmail.com.

O trauma facial, também conhecido como traumatismo na região bucomaxilofacial, pode envolver lesões de tecidos moles e fraturas ósseas. Uma das principais causas são os acidentes automobilísticos representando um alto potencial de mortalidade. Lesões faciais têm o potencial de causar desfiguração e perda da função, dificuldade de movimentação da mandíbula com consequente dificuldade na mastigação, fala e deglutição. A importância do pronto atendimento para estabelecimento de um correto diagnóstico e um adequado plano de tratamento. A prototipagem (biomodelos) é uma nova tecnologia que vem sendo utilizada cada vez mais na área cirúrgica, possibilita um modelo físico com réplicas exatas das estruturas anatômicas. Uma das suas principais vantagens no planejamento de reconstruções faciais são: planejamento prévio mais detalhado, otimização do tempo operatório, minimização de intercorrências no trans e pós cirúrgicos e reabilitação funcional, além de promover uma maior facilidade de comunicação entre o cirurgião e o paciente. Sendo assim, ela é uma técnica baseada em imagens digitais, como tomografia e ressonância magnética possibilitando uma melhor visualização da área abordada. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de um paciente do gênero feminino admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus - BA com trauma facial em decorrência de acidente automobilístico. Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, leucoderma, com história prévia de trauma, com fratura mandibular em região de sínfise com perda de substância óssea. Ao exame físico notada mobilidade atípica da mandíbula, distopia oclusal, ausência de selamento labial, dor espontânea, disfonia e disfagia com dificuldades mastigatórias. O tratamento de escolha foi a redução aberta, fixação interna rígida e enxerto ósseo autógeno proveniente da crista ilíaca, sob anestesia geral e intubação naso-traqueal. Todo o planejamento foi realizado com o protótipo estereolitográfico, sendo o principal auxiliar no planejamento da cirurgia de reconstrução mandibular. As lesões maxilofaciais ligadas aos defeitos mandibulares causam comprometimento estético e funcional de diferentes graus, dependendo da extensão, localização e complexidade do defeito variando de defeitos ósseos isolados a defeitos complexos que envolvem tecidos moles. Dessa forma, o uso da prototipagem, demonstra um excelente custo-benefício, pois com sua utilização é possível realizar o diagnóstico e planejamentos cirúrgicos precisos que consequentemente, encurtam de maneira significativa o tempo de operação e reduz expressivamente o risco dos pacientes. Por isso, independente do método de acesso a fratura mandibular utilizado, o restabelecimento da

oclusão funcional e a continuidade mandibular, promove o restabelecimento integral das funções mastigatórias do paciente com o mínimo de seqüela possível.

**Palavras-chave:** Traumatismos maxilofaciais. Fraturas Mandibulares. Reconstruções Mandibulares.